

15 — A matrícula está sujeita à taxa no valor de 150€.

16 — A propina do curso é de 3750€, podendo ser paga em 20 prestações mediante requerimento para o efeito e entrega no ato da matrícula de uma declaração de compromisso do pagamento da propina anual.

17 — A propina para os estudantes que concluíram o curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação na ESEnFC é de 937.50€ podendo ser paga em 5 prestações mediante requerimento para o efeito e entrega no ato da matrícula de uma declaração de compromisso do pagamento da propina anual.

18 — O júri de seleção e seriação dos candidatos é constituído pelos seguintes professores da ESEnFC:

Presidente:

António José Pinto de Moraes — Professor Coordenador  
Vogais Efetivos:

1.º Arménio Guardado Cruz — Professor Coordenador  
2.º Virgílio da Cruz Conceição — Professor Adjunto

Vogais Suplentes:

Maria do Rosário Carreiró de Carvalho e Sá — Professora Adjunta  
Henrique José Mendes Nunes — Professor Adjunto  
O primeiro vogal efetivo substitui o Presidente do Júri nas suas faltas ou impedimentos.

19 — As reclamações a apresentar devem ser dirigidas à Presidente da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

20 — Os documentos apresentados pelos candidatos não admitidos serão eliminados, caso não sejam solicitados, até 90 dias após o início do curso.

*Nota.* — A frequência exclusiva do curso de Mestrado não confere o curso de Pós-Licenciatura de Especialização na área.

Podem matricular-se neste curso de Mestrado os estudantes que vierem a ser admitidos ao curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem nesta área.

31 de março de 2016. — A Presidente, *Maria da Conceição Saraiva da Silva Costa Bento*.

#### ANEXO I

Em conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho, informam-se todos os interessados que o prazo de candidatura, seleção e seriação, reclamações e matrículas no curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação a iniciar nesta Escola no ano letivo 2016/2017, são os que constam do quadro seguinte:

#### Calendário

Procedimentos	Prazos	
	De	A
Afixação do edital de candidatura.		31 de março de 2016.
Apresentação de candidatura	1 de abril . . . .	31 de maio de 2016.
Publicação da lista de resultados da seriação.		10 de junho de 2016.
Apresentação de reclamações	10 de junho. . .	15 de junho de 2016*.
Decisão das reclamações . . .		20 de junho de 2016.
Matrículas . . . . .	12 de setembro	23 de setembro de 2016.
Início do curso . . . . .		Semana de 3 a 8 de outubro de 2016.

\*As reclamações podem ser entregues ainda até ao fim do prazo previsto no CPA.

#### ANEXO II

#### Critérios de seleção e seriação

- 1.º Maior classificação no curso de Licenciatura
- 2.º Maior tempo de conclusão do curso de Licenciatura
- 3.º Maior tempo de Serviço
- 4.º Maior Idade

#### Critérios de seleção e seriação aplicável aos candidatos detentores da pós-licenciatura de especialização em enfermagem de reabilitação

1.º Maior classificação no curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação

2.º Maior classificação no curso de Licenciatura ou equivalente legal

3.º Maior classificação no Trabalho de Investigação no curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação

209484237

#### Edital n.º 329/2016

1 — Nos termos do disposto no artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 115/2013, de 07 de agosto, faz-se público que se encontra aberto concurso, a decorrer de 1 de abril de 2016 a 31 de maio de 2016, para a admissão à candidatura ao curso de Mestrado em Enfermagem nos seguintes termos:

- a) 30 vagas para a Área de Especialização em Gestão de Unidades de Cuidados;
- b) 30 vagas para a Área de Especialização em Supervisão Clínica;
- c) 4 vagas para os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.
- d) As vagas sobranes em qualquer uma das áreas podem ser preenchidas pelos candidatos suplentes das outras áreas.

2 — O presente concurso é válido apenas para o ano letivo a que respeita.

3 — Podem candidatar-se ao Ciclo de Estudos:

- a) Os titulares do grau de Licenciado em Enfermagem ou equivalente legal obtido em instituição de ensino superior portuguesa;
- b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro em Enfermagem conferido na sequência de 1.º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo.
- c) Poderão, ainda, candidatar-se os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Técnico-Científico;

4 — A candidatura é formalizada através de requerimento dirigido à Presidente da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, segundo impresso modelo acessível no sítio e Área Académica da Escola.

5 — O requerimento de candidatura terá de ser, obrigatoriamente, acompanhado dos seguintes documentos:

- a) Certidão comprovativa da titularidade do grau licenciado em enfermagem ou equivalente legal, indicando a respetiva classificação final;
- b) Fotocópia do Bilhete de Identidade/Cartão de Cidadão;
- c) Formulário de Candidatura (impresso modelo acessível no sítio e Área Académica da Escola);
- d) Comprovativos dos dados constantes do formulário.

Os requerentes que tenham obtido o grau de licenciado por equivalência concedida ao abrigo do n.º 1 ou do n.º 2 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 480/88, de 23 de dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 100/90, de 20 de março, instruem o requerimento de candidatura igualmente com documentos comprovativos da classificação do curso de Enfermagem Geral ou equivalente legal, e ou da classificação dos cursos de que sejam titulares, de entre aqueles a que se referem as alíneas a), b) e c) do n.º 1 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 480/88.

6 — O júri pode solicitar aos candidatos a comprovação documental das declarações constantes do formulário de candidatura.

7 — Serão liminarmente rejeitadas as candidaturas que não satisfaçam os requisitos exigidos no presente edital.

8 — O requerimento de candidatura e os documentos referidos no ponto 5 devem ser entregues contra recibo, ou enviados por correio com aviso de receção, dentro dos prazos fixados no Anexo I deste Edital e que dele faz parte integrante, para:

Presidente da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra  
Rua 5 de Outubro ou Avenida Bissaya Barreto  
Apartado 7001  
3046-851 Coimbra

9 — Cada área de especialização do curso só funcionará com pelo menos 8 formandos matriculados.

10 — A análise das candidaturas tem por base os critérios de seleção e seriação, que constam no Anexo II deste Edital e que dele faz parte integrante.

11 — Caberá ao júri a análise curricular de acordo com a alínea a) do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 115/2013, de 07 de agosto, bem como a

deliberação sobre todas as situações que necessitem de clarificação ou sejam omissas, da qual não haverá recurso.

12 — A componente teórica funciona nas instalações da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, prevendo-se o seu funcionamento às 6.ª feiras, das 9h às 20h, podendo haver algumas atividades letivas a calendarizar noutros dias da semana.

13 — Os Estágios decorrem em unidades de saúde, a definir pela Escola, de acordo com as suas especificidades.

14 — A candidatura está sujeita à taxa no valor de 50€.

15 — A matrícula está sujeita à taxa no valor de 150€.

16 — A propina do curso é de 1968.75€, podendo ser paga em 15 prestações mediante requerimento para o efeito e entrega no ato da matrícula de uma declaração de compromisso do pagamento da propina anual.

17 — O Júri de seleção e seriação dos candidatos é constituído pelos seguintes professores da ESEnfC:

Presidente: Paulo Joaquim Pina Queirós — Professor Coordenador Vogais Efetivos:

1.º Pedro Miguel Santos Dinis Parreira — Professor Adjunto

2.º Elisabete Pinheiro Alves Mendes Fonseca — Professora Coordenadora

Vogal Suplente:

Anabela de Sousa Salgueiro Oliveira — Professora Adjunta

O primeiro vogal efetivo substitui o Presidente do Júri nas suas faltas ou impedimentos.

18 — As reclamações a apresentar devem ser dirigidas à Presidente da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

19 — Os documentos apresentados pelos candidatos não admitidos serão eliminados, caso não sejam solicitados, até 90 dias após o início do curso.

#### Informações adicionais

Os candidatos que pretendam frequentar os Cursos Breves (Curso Breve de Gestão de Unidades de Cuidados ou Curso Breve de Supervisão Clínica) têm de candidatar-se à sua frequência como Disciplinas Isoladas (os emolumentos e propinas respetivas são os que constam para as disciplinas isoladas).

Os Cursos Breves têm entre 9/10 a 14 ECTS, duas ou três unidades curriculares (uma obrigatória e uma ou duas da escolha do estudante). As Unidades Curriculares funcionam em conjunto com os alunos do Mestrado e são creditadas para os que quiserem seguir, posteriormente, para Mestrado ou Curso de Especialização.

A certificação dos cursos breves fará referência às unidades curriculares concluídas, sua classificação e número de ECTS, não havendo lugar a uma classificação final do curso breve.

#### Curso breve de Gestão de Unidades de Cuidados

Unidade curricular obrigatória:

Organização e Logística (6 ECTS; 30h = 13 T; 10 TP; 7 S), em funcionamento no 1.º semestre do mestrado.

Unidade(s) curricular(es) de escolha do estudante (uma ou duas, de entre as seguintes):

Gestão de Pessoas (4 ECTS; 20h = 10 T; 10 TP)

Economia e Política de Saúde (4 ECTS; 20h = 6 T; 10 TP; 4 S)

Políticas Sociais, Saúde e Terceiro Setor (4 ECTS; 20h = 20 TP)

#### Curso breve de Supervisão Clínica

Unidade curricular obrigatória:

Supervisão Clínica em Enfermagem (5 ECTS; 25h = 15 T; 10 TP), em funcionamento no 1.º semestre do mestrado.

Unidade(s) curricular(es) de escolha do estudante (uma ou duas, a escolher de entre as unidades curriculares obrigatórias e as opções disponibilizadas para o mestrado).

31 de março de 2016. — A Presidente, *Maria da Conceição Saraiva da Silva Costa Bento*.

#### ANEXO I

Em conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 107/2008 de 25 de junho, informam-se todos os interessados que o prazo de candidatura, seleção e seriação, reclamações e matrículas no curso de Mestrado em Enfermagem nas Áreas de Gestão de Unidades de Cuidados e Supervi-

são Clínica a iniciar nesta Escola no ano letivo 2016/2017, são os que constam do quadro seguinte:

#### Calendário

Procedimentos	Prazos	
	De	A
Afixação do edital de candidatura		31 de março de 2016.
Apresentação de candidatura . . . .	1 de abril . . . .	31 de maio de 2016.
Publicação da lista de resultados da seriação.		10 de junho de 2016.
Apresentação de reclamações . . . .	10 de junho . . .	15 de junho de 2016*.
Decisão das reclamações . . . . .		20 de junho de 2016.
Matrículas . . . . .	12 de setembro	23 de setembro de 2016.
Início do curso . . . . .		Semana de 3 a 8 de outubro de 2016.

\*As reclamações podem ser entregues ainda até ao fim do prazo previsto no CPA.

#### ANEXO II

#### Crítérios de seleção e seriação

- 1.º Maior classificação no curso de Licenciatura
- 2.º Maior tempo de conclusão do curso de Licenciatura
- 3.º Maior tempo de Serviço
- 4.º Maior Idade

209484229

#### Edital n.º 330/2016

1 — Nos termos do disposto no artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 115/2013, de 07 de agosto, faz-se público que se encontra aberto concurso, a decorrer de 1 de abril a 31 de maio de 2016, para a admissão à candidatura ao curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica nos seguintes termos:

- a) 5 vagas para candidatos Licenciados em Enfermagem;
- b) 10 vagas para os Titulares do curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica concluído na ESEnfC (que terão creditação de acordo com o Decreto-Lei n.º 115/2013, de 7 de agosto);
- c) 30 vagas para os candidatos que sejam admitidos por concurso ao curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica;
- d) 4 vagas para os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.
- e) O número de vagas previstas na alínea a) poderá ser aumentado no caso do não preenchimento das vagas referentes à alínea c).

2 — O presente concurso é válido apenas para o ano letivo a que respeita.

3 — Podem candidatar-se ao Ciclo de Estudos:

- a) Os titulares do grau de Licenciado em Enfermagem ou equivalente legal obtido em instituição de ensino superior portuguesa.
- b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro em Enfermagem conferido na sequência de 1.º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo.
- c) Poderão, ainda, candidatar-se os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Técnico-Científico.

4 — A candidatura é formalizada através de requerimento dirigido à Presidente da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, segundo impresso modelo acessível no sítio e Área Académica da Escola.

5 — O requerimento de candidatura terá de ser, obrigatoriamente, acompanhado dos seguintes documentos:

- a) Certidão comprovativa da titularidade do grau licenciado em enfermagem ou equivalente legal, indicando a respetiva classificação final;
- b) Fotocópia do Bilhete de Identidade/Cartão de Cidadão;
- c) Formulário de Candidatura (impresso modelo acessível no sítio e Área Académica da Escola);
- d) Comprovativos dos dados constantes do formulário.